

Novos diterpenos dos frutos de *Xylopi langsdorffiana* St.Hil & Tul.

Marcelo Cavalcante Duarte¹ (PG), Vicente Carlos de O. Costa¹ (PG), Steno Lacerda de Oliveira¹ (PG), Cinthia Silveira Queiroga¹ (IC), Demóstenes Figueiredo de Sousa¹ (IC), Josean F. Tavares¹ (PQ), Marcelo Sobral da Silva¹ (PQ)
*duarte6cavalcante@gmail.com

Universidade Federal da Paraíba, Laboratório de Tecnologia Farmacêutica

Palavra Chave: *Annonaceae*, *Xylopi*, diterpenos

Introdução

A família Annonaceae possui distribuição pantropical com cerca de 112 gêneros e aproximadamente 2.150 espécies.¹ No Brasil, foram registrados 29 gêneros, compreendendo cerca de 260 espécies.² O gênero *Xylopi* é constituído de cerca de 150 espécies.³ A espécie *Xylopi langsdorffiana* St.Hil & Tul. é conhecida popularmente na região Nordeste como “pimenteira da terra”.⁴ Estudos prévios relataram a presença de alcalóides e diterpenos isolados das folhas e/ou caule de *X. langsdorffiana*.⁵ Este trabalho teve como objetivo dar continuidade ao estudo fitoquímico dessa espécie, utilizando-se seus frutos secos, onde foram obtidos dois novos diterpenos.

Resultados e Discussão

Os frutos de *Xylopi langsdorffiana* foram coletados no município de Santa Rita, Estado da Paraíba, em julho de 2008. O material botânico foi identificado pela Profa. Dra. Maria de Fátima Agra do Setor de Botânica do LTF/UEPB; uma exsicata encontra-se depositada no Herbário Prof. Lauro Pires Xavier (JPB), da UFPB sob número de coleta AGRA 5541. A fase hexânica foi cromatografada em sílica gel utilizando como eluentes solventes hexano e acetato de etila em ordem crescente de polaridade, onde obteve-se 210 frações. As frações reunidas 170-179, foi recromatografada em sílica gel obtendo-se o composto **1** que foi caracterizado por RMN ¹H e ¹³C e denominado de Ácido *ent*-3β-hidroxi-labda(8)17,12Z-,14-Dien-18-óico, (ácido labdorffiano A), da mesma forma a reunião 180-200 também foi recromatografada com sílica gel obtendo-se o composto **2** que foi caracterizado por RMN ¹H e ¹³C, (HRESI) sendo denominada de Ácido *ent*-labda 8(17)epóxi,14-en-18-óico (ácido labdorffiano B).

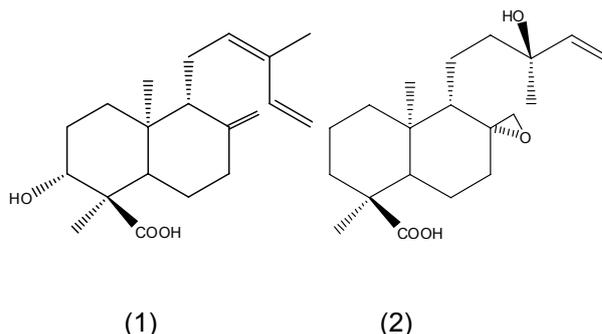


Figura 1. Novos diterpenos isolados dos frutos de *Xylopi langsdorffiana*.

Conclusões

Dos frutos de *X. langsdorffiana* foram isolado dois novos diterpenos o composto 1 Ácido *ent*-3β-hidroxi-labda(8)17,12Z-,14-Dien-18-óico, (ácido labdorffiano A) e o composto 2 Ácido *ent*-labda 8(17)epóxi,14-en-18-óico (ácido labdorffiano B). Esses resultados tem grande importância quimiotaxônomica para a família Annonaceae em especial do gênero *Xylopi*.

Agradecimentos

Ao CNPq e CAPES pelo suporte financeiro.

¹ Mabberley, D.J. The Plant-Book. **1997**, 858.

² Barroso, G. M. Sistemática das angiospermas do Brasil. **1978**, 1, 28-33.

³ Brummitt, R. K. Vascular Plant - Families and Genera. **1992**,491.

⁴ Correa, M. P. Dicionário das plantas úteis do Brasil e das exóticas cultivadas. **1984**, 6.

⁵ Tavares, J. F. Estudo fitoquímico de *Xylopi langsdorffiana* St.-Hil. & Tul e *Fusaea longifolia* (Aubl.) Saff.: Isolamento, Caracterização Estrutural e Atividade Biológica. **2007**.